

## Castrações de animais de rua: Prefeitura tem recursos, mas faltam clínicas interessadas

**MONTENEGRO** – O aumento do número de animais de rua, como gatos e principalmente cães, motivou a realização de uma reunião na Câmara de Vereadores do Montenegro na última quinta-feira, dia 26 de setembro. O encontro foi proposto pelo presidente do legislativo, vereador Cristiano Braatz, o "Von" (MDB), que tem se manifestado sensível à causa animal. A reunião focou na busca pela volta das "castrações", solução vista por alguns

controlar o número dos animais de rua. Além do presidente da Câmara Cristiano, participaram o vereador Juarez da Silva (PTB), os secretários municipais do Meio-Ambiente Adriano Chagas, da Fazenda Antônio Filla, o Chefe de Gabinete Rafael Riffel, o Procurador André Mello e o Assessor da Procuradoria, Germano Kochenborger, a Fiscal do Meio Ambiente Marinêlia Mendel, a Chefe da Vigilância Sanitária, Silvana Schons e também a presidente da AMOGA, Maria Luiza Kimura.

Ao abrir os trabalhos, Cristiano Braatz desta-

cou a importância da retomada do Programa de castrações no Município, e a sua preocupação com o aumento do número destes animais, tanto na zona urbana como rural. "Nosso objetivo hoje é saber quanto à perspectiva para curto e médio prazo", pontuou o vereador.

A informação trazida pelo secretário de Meio Ambiente, Adriano Chagas, é de que a pasta, para este ano, tem R\$ 20 mil para castrações de cães e gatos. Porém, diz que até

nicas apresentassem orçamentos, um requisito técnico para a abertura de processo de contratação, por parte do setor público. "Não existe o interesse por parte das clínicas veterinárias", ponderou.

Como defensora e militante atuante da causa, a presidente da AMOGA, Luiza Kimura entende que a castração é a solução em médio prazo. Lembrou que em 2013, foi feito um trabalho neste sentido, que surtiu efeito. Porém, não se teve continuidade. Kimura alertou ainda que é visível o aumento de animais nas

ruas nos últimos tempos.

Na continuidade, Chagas disse que foi enviada a solicitação de orçamento com o objeto de castração das fêmeas, porém, o andamento esbarrou na falta de interesse dos profissionais em realizar o serviço atendendo os itens solicitados. "Estamos revisando o objeto, inclusive aumentando seu raio de abrangência, na busca de clínicas situadas a mais de 60 quilômetros

de Taquara. A presidente da AMOGA, Luiza Kimura, detalhou ainda que a proposta inicial é se realizar oito procedimentos/mês, entre cães e gatos, com os recursos disponíveis. A possibilidade ventilada na reunião, de se formalizar um convênio com a AMOGA semelhante ao que aconteceu no passado, foi praticamente descartada pelo Procurador André Mello, que citou a nova lei federal nº13.019, de 2014, que impede este tipo de parceria.

O vereador Juarez da Silva atenta para que se ache uma alternativa viável, já que vem aconte-



Presidente da Câmara de Montenegro, vereador Cristiano Braatz, sugere a Castramóvel como existe em Taquara

cedendo uma proliferação muito acelerada destes animais na rua, citando que existem baheiros em

reador vem ao encontro do que está pensando a Prefeitura com seu novo objetivo, que é de orçar sem necessidade do profissional ter que ir pegar o animal na rua, e também a questão da implantação do chip.

Os técnicos da Prefeitura estão estudando uma forma de a própria Administração recolher e levar essas fêmeas para castração na clínica. Chagas entende que, desta maneira, possa ser possível conseguir os orçamentos e, posteriormente, uma clínica veterinária interessada em prestar os procedimentos.

### Vereador sugere "Castramóvel"

Representando a Vigilância Sanitária, Silvana Schons disse que a veterinária do Município está disponível para ser fiscal do contrato.

Preocupado com a situação, o vereador Von informou que irá procurar deputados para viabilizar, através de emenda parlamentar, uma unidade móvel, a chamada "castramóvel", a exemplo do que existe em Taquara.

Voltando a se manifestar, o vereador

Juarez da Silva destacou a importância de se aprovar a emenda do colega, garantindo maiores recursos para castrações em 2020, o que, no seu entendimento, irá inclusive estimular as clínicas veterinárias a participarem do processo.

Por último, com as alterações que serão feitas no objeto, Adriano Chagas acredita que ainda este ano será possível contratar a clínica veterinária e se iniciar o serviço de castrações. (GS8)